

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

calma

EMMANUEL



COMO EU ENTENDO CALMA

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
ESPÍRITO EMMANUEL

Valentim Neto - 2014

(Meus apontamentos)

vale.aga@hotmail.com

ÍNDICE

CALMA	4
NAS CRISES	5
NOS ENCARGOS DA VIDA	6
PASSANDO PELA TERRA	7
FALA EM PAZ	8
SERENIDADE E PACIÊNCIA	9
SEGURANÇA ÍNTIMA	10
PREVENÇÕES NEGATIVAS	11
PAZ EM NÓS	12
PELO LADO MELHOR	13
PESSOAS QUERIDAS	14
PODANDO IRRITAÇÕES	15
RELACIONAMENTO	16
RIQUEZA PREMATURA	18
RUGAS DOMÉSTICAS	19
SOFRENDO REPROVAÇÕES	20
TÓPICOS DA IRRITAÇÃO	21
USUFRUTO E PACIÊNCIA	22
ACERTO DE CONTAS	23
AZEDUME E IRRITAÇÃO	24
EVITANDO INQUIETAÇÕES	25
CONQUISTA DE PAZ	26
INTRIGAS E ACUSAÇÕES	27
MAU HUMOR	28
LIGAÇÕES FAMILIARES	29
EM TORNO DE TI	31
OPINIÕES ALHEIAS	32
MANTENDO A SERENIDADE	33
AMPARA HOJE	34
ABENÇOE E SEGUE	36
SILENCIA E ESPERA	38
PETIÇÃO E RESPOSTA	39

Guarda a bondade e a compreensão no trato com todos os companheiros e situações que te cercam.

Emmanuel

CALMA

Emmanuel
(Uberaba, 17 de novembro de 1978)

Agitações na Terra.

Tempos de transição.

Dificuldades de entendimento.

Impactos do progresso.

Conflitos de gerações.

Estes são os motivos apresentados por muitos amigos para que lhes enderecemos algumas páginas sobre serenidade e segurança, já que a vida não nos permite parar, nem no Plano Físico, nem no Mais Além.

Realmente, a evolução não se interrompe.

Sofrendo ou aprendendo, criando ou recriando, melhorando ou renovando, errando ou reajustando, toda criatura prosseguirá sempre, em demanda aos objetivos supremos da Sabedoria Divina.

De qualquer modo, porém, e seja qual for o ponto do Universo em que se lhe ergue a moradia, o Espírito necessita de paz em si mesmo, a fim de construir o seu próprio caminho para outros caminhos de elevação.

Desses raciocínios nasceu este livro que entregamos ao leitor amigo, desejando-lhe harmonia e confiança em Deus, na edificação da felicidade que aspiramos a conquistar.

"Calma" é a legenda que nos define o volume despretenso.

Que semelhante benção possa fortalecer-nos a todos, em meio dos obstáculos e embates, dificuldades e provas com que, porventura, sejamos defrontados em nossa marcha para o Amanhã Sempre Melhor, com o apoio de Jesus, o Mestre e Senhor, são os nossos votos.

(Quando nos perguntamos de que maneira podemos ‘conviver’ com todos os nossos problemas, a primeira ideia aflorante é: Os outros não nos ajudam e só atrapalham! Será que é assim mesmo? Será que estamos tão evoluídos e os outros atrasados? Não é nada disso, as razões são outras e nós temos que procurá-las ‘dentro’ de nós mesmos. Este livro nos indica excelentes caminhos para aquela ‘convivência’, com os nossos problemas e com aquilo que nos afeta e é problema dos outros. No nosso estágio evolutivo espiritual irradiamos ‘orgulho e egoísmo’ por todos os poros, sejam físicos ou espirituais. Estudar a Doutrina dos Espíritos, meditá-la e, dentro dos nossos parcos limites, irmos aplicando-a, primeiro em nossa reforma íntima e, a seguir, aos irmãos de caminho.)

NAS CRISES

Emmanuel

Estarás talvez diante de algum problema que te parece positivamente insolúvel.

Não acredites que a fuga te possa auxiliar.

Pensa nas reservas de força que jazem dentro de ti e aceita as dificuldades como se apresentam.

Não abandones a tua possibilidade de trabalhar e continua fiel aos próprios deveres.

Assume as responsabilidades que te dizem respeito.

Evita comentar os aspectos negativos da provação que atravesses.

Ora - mas ora com sinceridade - pedindo a proteção de Deus em favor de todas as pessoas envolvidas no assunto que te preocupa, sejam elas quais sejam.

Se existem ofensas no campo das inquietações em que, porventura, te vejas, perdoa e esquece qualquer tipo de agressão de que hajas sido objeto.

Esforça-te por estabelecer a tranquilidade em tuas áreas de ação, sem considerar sacrifícios pessoais que serão sempre pequenos, por maiores te pareçam, na hipótese de ser realmente o preço da paz de que necessitas.

Se nenhuma iniciativa de tua parte é capaz de resolver o problema em foco, nunca recurras à violência, mas sim continua trabalhando e entrega-te a Deus.

(Pedras no nosso caminho sempre existirão! Quem colocou essas pedras? Ah!... Você estudou a Doutrina Espírita e concorda que, o 'único' colocador dessas pedras foi... Você mesmo! Colecione as pedras que vão aparecendo no caminho e construa, com elas, sua nova estrada. Procure colocar as 'pontas' das pedras para baixo, assim você caminhará sobre um tapete macio e reto, não pontiagudo e sinuoso. Boa caminhada!)

NOS ENCARGOS DA VIDA

Emmanuel

Recorda: Deus nos criou para a execução de determinados encargos, em que nos façamos felizes.

Não digas que a Terra é um mundo exclusivamente de provações.

Em qualquer degrau da evolução, podes instalar-te no lugar próprio à criação de tuas próprias alegrias.

Necessário reconhecer que te encontras na condição certa e com as criaturas mais adequadas para a tarefa a cumprir.

Conscientiza-te de que ninguém consegue realizar algo sem o apoio de alguns, competindo-nos a todos adquirir paciência e tolerância de uns para com os outros.

Aprendamos a viver sem reclamações e sem queixas.

Os obstáculos e problemas, em maioria, com que somos defrontados na desincumbência de nossos deveres partem de nós e não dos outros.

Adaptarmo-nos às exigências do trabalho a realizar, sem perder altura no ideal superior que abraçamos, é norma de triunfo em nossas obrigações.

Lembremo-nos de que todos aqueles que sabem desculpar as dificuldades e faltas alheias estão criando fatores de base ao próprio êxito.

Quem se consagra a servir, serve para viver, honrando a vida em qualquer posição.

(Quando procuramos desculpas para atender ao nosso orgulho e egoísmo, nós olhamos para os que, materialmente, estão 'acima' e derramamos as mais tristes lamúrias, acompanhadas de lágrimas de 'crocodilo'. Se realmente queremos nos animar a enfrentar os nossos problemas, devemos olhar aos irmãos que estão caminhando conosco, no sentido 'moral', pois, este é o único referencial correto.)

PASSANDO PELA TERRA

Emmanuel

Sempre útil não te esqueceres de que te encontras em estágio educativo na Terra.

Jornadeando nas trilhas da evolução, não é o tempo que passa por ti, mas, inversamente, és a criatura que passa pelo tempo.

Conserva a esperança em teus apetrechos de viagem.

Caminha trabalhando e fazendo o bem que puderes.

Aceita os companheiros do caminho, qual se mostram, sem exigir-lhes a perfeição da qual todos nos vemos ainda muito distantes.

Suporta as falhas do próximo com paciência, reconhecendo que nós, os Espíritos ainda vinculados a Terra, não nos achamos isentos de imperfeições.

Levanta os caídos e ampara os que tropecem.

Não te lamentes.

Habitua-te a facear dificuldades e problemas, de ânimo firme, assimilando-lhes o ensino de que se façam portadores.

Não te detenhas no passado, embora o passado deva ser uma lição inesquecível no arquivo da experiência.

Desculpa, sem condições, quaisquer ofensas, sejam quais sejam, para que consigas avançar, estrada afora, livre do mal.

Auxilia aos outros, quanto estiver ao teu alcance, e repete semelhante benefício, tantas vezes quantas te for solicitado.

Não te sirvam de estorvo ao trabalho evolutivo as calamidades e provas em que te vejas, já que te reconheces passando pela Terra, a caminho da Vida Maior.

Louva, agradece, abençoa e serve sempre.

E não nos esqueçamos de que as nossas realizações constituem a nossa própria bagagem, onde estivermos, e nem olvidemos que das parcelas de tudo aquilo que doamos ou fazemos na Terra, teremos a justa equação na Vida Espiritual.

(Fazer aquilo que se possa fazer. Como sei que posso fazer alguma coisa? Estude para conhecer o trabalho a ser feito, se acreditar que não conseguirás... Não faça! Procure algo, o mais simples possível, e realize esse trabalho, com muito carinho e dedicação. Assim procedendo, você estará calmo e confiante, não errará e nem se desequilibrará!)

FALA EM PAZ

Emmanuel

Justo lembrar: a voz humana está carregada de vibrações.

Esforça-te por evitar os gritos intempestivos e inoportunos.

Uma exclamação tonitruante equivale a uma pedrada mental.

Se alguém te dirige a palavra em tom muito alto, faze-lhe o obséquio de responder em tom mais baixo.

Os nervos dos outros são iguais aos teus: desequilibram-se facilmente.

Discussão sem proveito é desperdício de forças.

Não te digas sofrendo esgotamento e fadiga para poder lançar frases tempestuosas e ofensivas; aqueles que se encontram realmente cansados procuram repouso e silêncio.

Se te sentes à beira da irritação, estás doente e o doente exige remédio.

Barulho verbal apenas complica.

Pensa nisso: a tua voz é o teu retrato sonoro.

(Quando nos enervamos e retesamos os músculos faciais, utilizamos uma imensidade de músculos e nervos. Quando estamos calmos, e sorrimos, relaxamos, utilizando pouquíssimos músculos e nervos. Então, nem que seja só por economia... Sorria! Você verá que o mundo muda de cor, passando de 'escuro e tenebroso' a 'claro e multicolorido'. Qual você prefere?)

SERENIDADE E PACIÊNCIA

Emmanuel

No sentido de preservar a própria paz, é indispensável nos dispormos a manter criteriosa atenção sobre nós mesmos.

O conflito de resultados inavaliáveis pode surgir da explosão de sentimentos descontrolados; entretanto, não se obtém a paz sem esforço.

Quem acredite no imaginário valor da desinibição despropositada, no intuito de garantir o equilíbrio próprio, observe a força elétrica desorientada ou o trânsito sem disciplina.

Ninguém possui uma serenidade que não construiu. Daí, o impositivo da vigilância em nós próprios.

Não se trata de prevenção contra ninguém e sim de autogoverno.

Para semelhante realização, ser-nos-á justo enfileirar certas obrigações primordiais que se nos mostram por alicerces da consciência tranquila.

Compreendamos que somos colocados, uns à frente dos outros, a fim de aperfeiçoar-nos.

Abracemos as iniciativas de concórdia sem esperar que determinadas pessoas venham a promovê-las.

Pelos erros alheios que claramente nos preocupem, examinemos os nossos com a sincera resolução de corrigi-los.

Não nos aborreçamos com o trabalho que a vida nos confia, de vez que, através dele, é que atingiremos a promoção justa na escala de valores da vida.

Nunca nos esqueçamos de que a eficiência não se harmoniza com a pressa, mas não se fará vista sem apoio da diligência.

Convém lembrar que os nossos ouvidos podem ser transformados em extintores do mal, todas as vezes em que o mal nos procure.

Aceitemos a realidade de que o próximo não tem a nossa formação e saibamos respeitar cada criatura na posição em que se encontre.

Em suma, a serenidade não é uma aquisição espiritual que se faça em toque de magia e sim, através do trabalho, muitas vezes, duro e áspero da paciência em ação.

(Aqui se tornam fundamentais o estudo sistemático da Doutrina dos Espíritos e sua meditação. É a única forma de você promover um grande encontro com você mesmo! A autodescoberta das fraquezas e potencialidades nos propicia vislumbrar o caminho correto, e realizá-lo!)

SEGURANÇA ÍNTIMA

Emmanuel

Ante os impactos emocionais do cotidiano, estimarias construir a segurança íntima, a fim de que a serenidade se te faça constante cidadela defensiva e podes, indiscutivelmente, construir semelhante refúgio.

Inicia a edificação da própria paz, observando que todos nós necessitamos pensar por nós mesmos, embora sabendo que somos influenciáveis pelas ideias alheias.

Aceitando-nos na condição de parcelas da imensa família humana, verificaremos que as nossas dificuldades não são maiores que as dos outros.

Integrando a comunidade terrestre, suscetível de adotar numerosos enganos em razão do aprendizado em que nos encontramos, somos impelidos a entender que não estamos isentos de cometer determinados erros e que isso é compreensível, à maneira do sinal vermelho, no trânsito comum, convidando-nos a parar, de modo a seguirmos adiante, em espaço imune de riscos.

Alertados pelo impositivo de atender ao caminho que nos seja próprio, aprenderemos que a estrada dos entes mais queridos pode ser muito diferente da nossa.

Admitindo cada criatura por transeunte ou viajor no carro da própria existência, sabermos zelar por nossas diretrizes, sem interferir na condução do próximo.

Partilhando a realidade de todos, ser-nos-á fácil reconhecer que, os contratemplos que nos ocorram, talvez igualmente aconteçam na marcha dos seres que amamos, competindo-nos auxiliá-los, tanto quanto desejamos ser auxiliados na solução de nossos problemas.

A convicção de que todos nos achamos em caminho, buscando realizações mais ou menos idênticas entre si, sob riscos análogos, nos podará qualquer impressão de privilégio, à frente dos companheiros da Humanidade, com os quais precisamos estar em paz, na garantia da própria segurança.

Reflete nisso e concluirás que esse ou aquele viajor no mundo tem necessidade de proteger a viatura que lhe diga respeito, de maneira a não suscitar desastres que ameacem aos outros e a si mesmo.

A serenidade habitará conosco, na Terra, quando aí compreendermos que toda criatura irmã tem o seu próprio corpo, com os sonhos, compromissos, realizações e iniciativas a que se associe, o que nos afastará dos julgamentos precipitados e das condenações indébitas, para que estejamos em plena vivência da regra áurea, cuja prática é o coração da felicidade a fim de que estejamos na felicidade do coração.

(Só o nosso estado evolutivo espiritual de orgulho e egoísmo é que pode nos explicar a razão de ‘tanto sofreremos’. Com o conhecimento moralizado, logo descobrimos que na Terra está encarnada e desencarnada uma enorme quantidade de Espíritos, todos no ‘mesmo’ estágio evolutivo espiritual. Estamos todos no mesmo barco, dependendo da nossa posição nele é que acreditamos estar melhores ou piores. Existem os que viajam demonstrando irritação constante, outros viajam enjoados, aqueles outros distraídos, mais alguns aparentam tranquilidade. Como pode ser isso, se estamos no mesmo barco? É que, cada um apresenta aquilo que faz de si mesmo, independente dos outros!)

PREVENÇÕES NEGATIVAS

Emmanuel

Mantenhamos a ideia clara e positiva do bem para que a prevenção negativa não nos perturbe.

Não mentalizes sofrimentos suscetíveis de surgir amanhã, porque talvez jamais aconteçam.

Doença em casa ou em ti mesmo? Aflição não substituirá providência ou medicação que exigem serenidade para o êxito devido.

Provações de familiares e amigos? Lamentação não fará o que a fortaleza de ânimo e a coragem poderão realizar em favor deles com a tua palavra iluminada de confiança e compreensão.

Parentes difíceis? Queixas e reproches não tomarão o lugar da bondade e da aceitação com que se te fará possível auxiliá-los e melhorar-lhes a vida.

Amigos que se afastam? Reprovação não trará nenhum de volta e, se realmente estão eles em tua estima, é justo reconhecer que necessitam muito mais de bênção, que de reprovação.

Acidentes reclamando socorro? Desespero não se te fará útil, mas o espírito de iniciativa e de apoio fraternal conseguirá o concurso providencial de tua presença.

Boatos? Usa o teu arquivo de silêncio.

Acusações contra alguém? Eis chegado um grande momento para o exercício da caridade.

Em qualquer crise do cotidiano, recordemos que a Criação de Deus está iluminada pela eficiência, mas sem qualquer marca de pressa.

(Qual a razão de ‘somente’ eu ter a compreensão com respeito aos problemas que os outros me causam? Exatamente por que esses problemas é que promoverão o meu evolutivo espiritual necessário, neste momento encarnatório. Isto só não será verdade se eu não quiser, e isto é do meu livre-arbítrio! Mas haverá outras encarnações, queira eu ou não, e terei que ‘repetir’ aquela compreensão até fixá-la em mim mesmo, ela é necessária e fundamental para que eu evolua espiritualmente!)

PAZ EM NÓS

Emmanuel

A paz em nós não resulta de circunstâncias externas e sim da nossa tranquilidade de consciência no dever cumprido e é preciso anotar que o dever cumprido é fruto da compreensão.

Compreender significa, na essência, desculpar as pessoas que nos cercam, nas oposições que nos façam e esquecer as ocorrências que se nos mostrem adversas, a fim de que nos mantenhamos fiéis à tarefa que se nos indica.

Não te conturbem a censura ou a crítica dos outros no desempenho das obrigações que a vida te assinala, porquanto se aceitas os próprios compromissos no bem geral, esses compromissos dizem respeito a ti mesmo e não aos que te observam, nem sempre com lógica e segurança.

Em qualquer atividade edificante, convém lembrar que ideias e palavras, ações e atitudes dos outros pertencem a eles e não a nós.

No critério da reciprocidade, é justo recordar que não nos é lícito violentar essa ou aquela pessoa com opiniões e medidas tendentes a sufocar-lhes a personalidade.

As discussões auxiliam em muitos casos de assuntos obscuros ou de companheiros desinformados, mas servir aos semelhantes, doando-lhes, o melhor de nós, é o argumento decisivo para clarear os agentes de solução a qualquer problema.

Para colaborar no interesse do bem de todos, é imperioso olvidar-nos naquilo que as induções ao egoísmo nos impulsionem a titubear, ante as obrigações que a vida nos traça.

Ainda que todos os elementos exteriores se te revelem contrários à ação que desenvolves, é perfeitamente possível guardar a própria serenidade, desde que saibas entender pessoas e situações, deixando-as onde se coloquem e seguindo para frente com o trabalho que te compete.

A paz em nós - repitamos - nasce da compreensão em serviço e, a compreensão em serviço, é mantida pela tolerância para com os erros alheios e até pela autoaceitação dos nossos próprios erros, de modo a sabermos corrigi-los sem tumulto e perda de tempo.

Em suma, enquanto não soubermos perdoar, não seremos livres para submeter-nos à prática do bem, segundo as Leis de Deus.

(Com o estudo da Doutrina dos Espíritos e sua meditação, descobrimos que é importantíssimo para o nosso crescimento espiritual o entendimento e o total respeito ao livre-arbítrio, seja o nosso ou, principalmente, o dos irmãos de jornada.)

PELO LADO MELHOR

Emmanuel

Para que a paz te abençoe a vida, abre as portas íntimas do entendimento a fim de que a misericórdia se te instale no coração.

Ninguém nega o mérito da crítica construtiva, nascida nos mananciais da Justiça, contudo, quanto puderes, deixa que a compreensão nascida do Amor te presida as manifestações.

Conquanto estejamos todos submetidos aos princípios de causa e efeito, não olvidemos que Deus é Amor, concedendo-nos os recursos de que careçamos para a integração com as Leis Universais que nos farão felizes para sempre.

Para que a misericórdia te ilumine os sentimentos, considera os nossos irmãos, em Humanidade, pelo lado melhor em que estimariam estar agindo.

Esse companheiro abandonou as tarefas que lhe competiam na seara do bem, no entanto, provavelmente, adotou essa medida, não por espírito de infidelidade aos compromissos assumidos e sim por lhe ter faltado a precisa resistência.

Outro que entrou na sombra da delinquência, não terá falhado porque a crueldade lhe dominasse o Espírito, mas por não haver conseguido ainda senhorear a própria natureza, suscetível de queda, nas tramas da obsessão.

Aquele outro que desertou das obrigações domésticas, não haverá fugido aos próprios deveres por falta de amor aos familiares e sim por lhe esmorecerem as forças, no trato com as responsabilidades da vida.

Outro ainda deslanchou para esse ou aquele hábito infeliz, não porque assim o desejasse, mas temendo resvalar na criminalidade a que se sentia impelido pela insistência de longas tentações.

Deixa que a misericórdia te auxilie em todas as ocorrências, a fim de que tu possas tudo interpretar pelo lado melhor das pessoas e situações do caminho, de modo a que o lado melhor de teus problemas próprios seja também visto.

Lembremo-nos de que Deus nos governa a cada um pelas forças da Justiça, mas nos compreende e espera a todos com o Infinito Amor; de nossa parte, uns diante dos outros, saibamos igualmente compreender e esperar.

(Como poderemos compreender as situações e problemas de nossos companheiros de jornada evolutiva, se não compreendemos nem a nós mesmos? Este assunto nos remete à necessidade da 'paciência'. Paciência no estudar, paciência no julgar, paciência no proceder, enfim, toda a paciência necessária para conosco mesmos, pois, sem esta, não a teremos para com os outros.)

PESSOAS QUERIDAS

Emmanuel

Claro que já compreendes que a pessoa querida é um mundo a parte, muitas vezes, com sentimentos e raciocínios muito diversos dos teus.

Entendamos a situação de cada individualidade, dentro do contexto de necessidades e provas de que se faça portadora e respeitemo-la na problemática que apresente.

Incentivemos os familiares queridos a fazerem o melhor de si mesmos, sem, no entanto, desconsiderar-lhes a vocação para as tarefas mais simples.

Atendamos ao imperativo do diálogo construtivo em que as nossas sugestões de melhoria possam ser plenamente enunciadas.

Se os nossos roteiros mais nobres não forem atendidos, desde que estejamos tratando com criaturas a quem as leis humanas já conferiram os direitos da maioria, seria violência de nossa parte encarcerá-las em nossos pontos de vista.

Planejamos a ventura conjugal para nossos filhos, enquanto na Terra, entretanto, na hipótese de haverem nascido para uniões de resgate difícil, seria perigoso compeli-los à fuga do caminho a percorrer.

Estimaríamos honificar descendentes amados com os títulos acadêmicos do mais alto porte, todavia muitos terão vindo até nós, quando no Plano Físico, para os mais rudes encargos, cabendo-nos respeitá-los.

Se Espíritos queridos jazem caídos no erro, quando terão vindo ao mundo com a promessa de superar induções à queda, não os reprovemos ou condenemos de modo algum e sim saibamos deixar-lhes o caminho livre, tanto quanto possível, para fazerem da vida que lhes é própria o que melhor lhes pareça.

Não obrigues ninguém a viver, conforme os teus padrões de comportamento, de vez que não suportarias imposições alheias em teu modo de ser.

Em suma: conserva serenidade ante as escolhas do próximo e vive a própria vida, deixando aos outros a liberdade de viver a existência que Deus lhes concedeu.

(Ou seja, respeite sempre e totalmente ao livre-arbítrio dos irmãos de jornada. Quando tiver plena certeza que eles estão errados, aconselhe-os com muito carinho e claramente, nunca 'determine' o que terão que fazer! Quando compreendemos e respeitamos o livre-arbítrio dos irmãos, é sinal de evolução nossa e, isto, é muito, mas muito importante!)

PODANDO IRRITAÇÕES

Emmanuel

Se ainda trazes, porventura, o hábito de encolerizar-te e se já consegues reconhecer-lhe os prejuízos, podes claramente erradicá-la, atendendo à própria renovação.

Inicia as atividades diárias, pensando em Deus e agradecendo as tuas possibilidades de fazer o bem.

Medita, raciocinadamente, ante o clima de conhecimento superior que já possuis, na certeza de que te encontras na ocasião de expressar o melhor de ti mesmo.

Pensa nos companheiros até agora capazes de induzir-te ao azedume, por irmãos nossos com qualidades, por enquanto, imperfeitas tanto quanto as nossas.

Se algum traço de amargura se te fixa no coração relativamente ao comportamento infeliz de alguém, através de ações que consideres lesivas aos teus ensinamentos, desculpa a esse alguém, procurando esquecer-lhe a falta naturalmente impensada.

Pondera que se os outros erram, também nós erramos, bastas vezes, na condição de Espíritos, ainda ligados às múltiplas faixas da evolução terrestre.

Não te aceites por infalível, a fim de entenderes com indulgência aqueles que, acaso, te falharem à confiança.

Reflete na intimidade do coração que ninguém consegue algo realizar sem o concurso de alguém, para que aproveites os valores maduros dos colaboradores que a Divina Providência te confiou, sem estragar-lhes os valores ainda verdes.

Abstém-te de lastimar fracassos e dificuldades que já passaram e entrega-te à reconstrução da própria paz, em bases de serviço e discernimento.

Não nos esqueçamos de que, nas mais complicadas circunstâncias, a vida nos requisita a prática do bem e que, por isso mesmo, qualquer ocasião, para cada um de nós, é tempo de compreender e abençoar, auxiliar e servir.

(Para obtermos o estado de atenção, acima apresentado, basta estudar continuamente a Doutrina dos Espíritos, meditando e aplicando-a de acordo com as instruções acima. Sem esse conhecimento moralizado, não conseguiremos entender o nosso, e de nossos irmãos de jornada, momento evolutivo espiritual.)

RELACIONAMENTO

Emmanuel

Se dificuldades e provações te visitam, no relacionamento com o próximo, não te permitas requestrar mágoas no coração.

Deixa que a confiança na Sabedoria Divina te dissipe qualquer sombra do pensamento, lembrando o Sol a desfazer nuvens diariamente para vitalizar e revitalizar os processos da vida.

Para isso, é imperioso que a compreensão te presida os impulsos. E a compreensão te fará saber que os outros são criaturas autônomas, gravitando sempre na direção de objetivos diferentes dos teus.

A certeza disso te livrará da solidão negativa, capaz de induzir-te a desânimo e desespero.

A verdade nos ensina que ninguém realiza o bem, e nem caminha para o bem, sem os outros, mas, para que isso aconteça; ninguém pode exigir que os outros lhe carreguem a existência, nas sendas a percorrer.

Os outros serão nossos cooperadores, intérpretes, associados e companheiros, enquanto isso se lhes faça possível, ocorrendo o mesmo conosco, em relação a eles.

À vista disso, ama aos amigos sem prendê-los.

Esse terá sido o sustentáculo de tuas esperanças, por muito tempo; entretanto, é possível surja um dia em que não consiga permanecer inteiramente ao teu lado, em face de novas tarefas que lhe despontam na senda.

Outro te entendia os propósitos, até ontem; no entanto, experiências, que se lhe fizeram necessárias, alteraram-lhe provisoriamente os raciocínios.

Aceita-os quais se mostram, continuando a agir no exercício do bem e seguindo adiante na construção da vida melhor em ti mesmo.

Ninguém aprende algo de bom e nem melhora a si mesmo, sem os outros, mas ninguém pode depender totalmente dos outros nas realizações que demande.

Nos momentos de mudanças e renovação para aqueles a quem mais amas, afasta de ti a ideia de separação e não te lastimes.

Prossegue trabalhando, porque, pelos Desígnios da Vida Superior, outros virão ao teu encontro para a execução das tarefas que o mundo te conferiu e os que se afastam de ti voltarão depois, com mais força de amor, a fim de te auxiliarem ou serem auxiliados.

A verdade não se deteriora.

Somente perde os seres queridos aquele que possessivamente os procura, quando se fazem distantes, porquanto quem ama, ama sempre, e de tal modo que, ainda mesmo quando os corações amados se distanciam, o coração que ama prossegue amando-os e abençoando-os, sabendo conscientemente que, pelas forças do Espírito, jamais deles se afastará.

(Só compreenderemos se tivermos o conhecimento moralizado. E esse só é obtido na Doutrina dos Espíritos.)

RIQUEZA PREMATURA

Emmanuel

Desapareceram documentos e objetos de valor que talvez te abastecessem de recursos materiais para muito tempo.

Perdeste a oportunidade de garantir uma pensão sólida nos dias do futuro em que teu corpo, talvez, não mais te auxiliasse a trabalhar pela própria manutenção, unicamente em face da desatenção de alguém ou porque a memória não te auxiliasse a recordar minudências alusivas ao assunto.

Não te permitas destrambelhar o pensamento por isso.

Possivelmente amigos espirituais, zelosos e atentos, te houvessem auxiliado a perder essas vantagens em teu próprio benefício.

Indaga de ti, se estarias efetivamente em condições de trabalhar, caso estivesses com a vida escorada no dinheiro excessivo.

Medita na situação dos parentes aos quais talvez o excesso de recursos financeiros afastasse da obrigação de servir, com a agravante de induzi-los aos perigos da ociosidade dourada.

Recorda aqueles a quem a despreparação para conservar o dinheiro e administrá-lo situou em ruínosa segregação ante o medo de perder a suposta superioridade em que passariam a viver.

Pensa nos avanços indébitos da inveja e do despeito sobre os teus dias, por parte daqueles que ainda não aprenderam a respeitar a vida dos semelhantes, caso mantivesses a fortuna fora da circulação e do trabalho, sem utilidade para ninguém.

Lembra as discórdias e demandas de testamentos e inventários, promovidos por teus próprios descendentes, na hipótese do teu desencarne inesperado, ante os bens materiais que, porventura, deixasses sem justa e proveitosa destinação.

Aceita a vida laboriosa que Deus te concedeu, reconhecendo que a fortuna estará em tuas mãos quando souberes dirigi-la, sem permitir que ela te escravize.

(Os ambientes umbralinos, desde os ‘tênuos’ até os mais ‘inóspitos’, estão superlotados de Espíritos extremamente ligados, presos, aos valores materiais. Vamos nos esforçar para nos livrarmos dessa ligação ou, então, voltaremos ao nosso recanto aprazível, em qualquer cantinho do espaço vibratório umbralino! Nós reclamamos das tormentas, dos problemas, das aflições, mas o que estamos fazendo para enfrentá-las? Ou será que gostamos do nosso cantinho umbralino!)

RUSGAS DOMÉSTICAS

Emmanuel

De pequena rusga doméstica pode nascer extensa caudal de rixas e aversões.

Aprender a ouvir sem contradizer, para aclarar qualquer ponto obscuro em momento adequado, é sinal evidente de compreensão e sabedoria.

Auxilia à criança, não apenas a sorrir, mas também a se educar.

Respeitar os parentes do coração, que se nos ligam nas experiências terrestres, é valioso preservativo contra desajustes positivamente desnecessários.

Evita criticar essa ou aquela minudência menos agradável no ambiente caseiro, cooperando em silêncio para que os senões desapareçam.

Nada censures, colaborando para que os problemas sejam resolvidos sem alterações e reproches.

Silenciar sobre questões nevrálgicas em família impede a explosão de conversas ofensivas ou inúteis.

Não revivas os mal-entendidos de ontem ou de qualquer fase do passado, para que faltas e erros no lar sejam realmente esquecidas.

Aprendamos a não gritar e sim conversemos.

Não te esqueças: a união começa de casa, mas a calma geral começa em ti mesmo.

(Como há uma 'Razão' para tudo que ocorre conosco durante o período encarnatório, também existem razões especiais onde devemos muito 'meditar'. Para cada uma das perguntas que nós fizemos com respeito a essas razões especiais, estaremos identificando nossas necessidades de 'reajustes' ou aprendizado e, entendendo-as corretamente, conseguiremos nos posicionar de acordo com nosso patamar de conhecimentos e moral. Dentre as razões especiais, a principal para o nosso momento evolutivo espiritual, destaca-se a nossa família humana, núcleo das nossas maiores dívidas, reajustes e amizades.)

SOFRENDO REPROVAÇÕES

Emmanuel

Estarás, possivelmente, sofrendo reprovações que te pareceram injusto espancamento espiritual.

Inicialmente adota o silêncio sem fazer comentários.

Ora, pedindo inspiração à Divina Providência.

Se não tens culpa alguma em relação aos erros que te foram atribuídos, não dê resposta alguma e continua nas tarefas que a vida te confiou, desculpando quaisquer ofensas.

Se as críticas sofridas guardam algum fundamento, procura analisar o próprio comportamento em referência ao assunto.

Agradece em pensamento aos teus censores, procurando retificar os pontos nos quais te observes em desacerto.

Nada reclames contra quem te aponte a verdade, porquanto se agem com exagero contra os enganos de que, porventura, te inculpes, a vida se incumbirá de esclarecê-los em momento oportuno.

Não te defendas nem acuses a ninguém perante censuras recebidas.

Continua trabalhando com sinceridade, cortando as atitudes que desaprove em ti mesmo.

Se te notares no centro de culpas, pelas quais te sintas inegavelmente responsável, prossegue agindo e servindo, quanto possível, mesmo assim, na certeza de que todos somos filhos de Deus e que Deus te concederá recursos e abrirá caminhos novos pra que a paz de consciência te retome a vida e ilumine o coração.

(Quando estudamos e obtemos, no tempo, o conhecimento moralizado, passamos a nos observar em nossas necessidades evolutivas, sejam materiais ou espirituais. Com essa ‘sabedoria’ separamos nitidamente os valores principais, os valores secundários e os sem valores. Portanto, conscientes e equilibrados, não nos ‘preocuparemos’ com o julgamento dos outros, nos fixando em auto julgarmo-nos positivamente, corrigindo-nos em ações que se nos mostrem necessárias ao nosso evolutivo espiritual, sem nos ‘preocuparmos’ com as equivocadas colocações de irmãos de jornada.)

TÓPICOS DA IRRITAÇÃO

Emmanuel

Se a irritação já se te fez um hábito, pensa nas desvantagens dela para que te livres de semelhante desajuste espiritual.

Ora, pedindo à Divina Providência a força precisa a fim de que te resgarden na tolerância.

Imagina o azedume como sendo um espinheiro magnético, arremessando raios de energia destruidora em todas as direções.

A intemperança mental nunca auxilia a ninguém.

Uma frase carregada de aspereza, na maioria dos casos, pode ser figurada como sendo murro no rosto das melhores oportunidades que te procuram.

Ânimo violento apenas agrava situações e complica problemas.

O costume de enraivecêr-se é um predisponente a moléstias de trato difícil.

Condenação não edifica.

Ainda que o coração se te mostre ferido, conversa com serenidade e esclarece com paciência.

Um gesto de gentileza opera prodígios.

(Quando é citada a ‘paciência’ como, certamente, a principal virtude que devemos conquistar em primeira etapa, nós não percebemos a abrangência dessa virtude magnífica. Observemos todos os atos e acontecimentos cotidianos de nossa vida encarnada, analisemo-los à luz da presença e da ausência da paciência. Certamente a maioria dos atritos, dos problemas, das discussões, dos aborrecimentos, das ofensas etc., não teria ocorrido! Mas se não acreditarmos na paciência... Paciência!)

USUFRUTO E PACIÊNCIA

Emmanuel

Ante as leis da Terra, a propriedade, pertença ao grupo social ou ao indivíduo, é sempre credora de respeito; entretanto, perante a Criação Divina, a ideia do usufruto é grande fator de paciência ao coração.

Se raciocinas em termos de vida eterna, lembrar-te-ás, decerto, que os teus mais valorosos ascendentes vieram à Terra, desfrutaram-lhe os bens e voltaram à Espiritualidade que se nos faz o campo de origem.

Reflete nisso para que os abalos da desvinculação no mundo não te comprometam equilíbrio e saúde.

Os entes mais queridos buscaram-te a companhia ou buscaste a companhia deles, no entanto, surgirá o momento em que se despedirão de ti ou no qual te despedirás deles, sob os imperativos das leis de mudança construtiva, conquanto, o amor permanece intacto, prenunciando as alegrias do reencontro.

Os bens que, porventura, reuniste se transferirão de teu nome para outros, sejam esses familiares que se te ligam na consanguinidade ou companheiros diferentes que te conferirão continuidade ao trabalho.

Poder que detenhas, por muito se te demore nas mãos, passará para mãos alheias, considerando-se as transformações inevitáveis.

Influência que possuas cederá com o tempo.

Determinadas faculdades da inteligência, tê-las-ás no Plano Físico, enquanto puderes sustentar-te em corpo físico relativamente robusto, à maneira do violinista que apenas se manterá em alta forma, enquanto conseguir dispor da integridade do instrumento.

Atentos à realidade de que todos nós usufruímos recursos que, na essência, não nos pertencem, estejamos alerta, amando sem possessão e servindo sem apego.

Considera a posição de usufrutuário em que te encontras na experiência terrestre e sejam quais forem as circunstâncias adversas em que te vejas no mundo, a paciência não te faltará.

(No nosso estágio evolutivo espiritual, de orgulho e egoísmo, dificilmente aceitamos a verdade das nossas ‘posses materiais’. Salvo as ‘posses’ espirituais, psíquicas, que se manifestam na encarnação, todas as outras, sejam quais forem, são puramente ‘transitórias’, tais quais ferramentas de aprendizado e trabalho. A ‘posse’ do conhecimento moralizado nos permite caminhar no desligamento das ‘posses’ não perenes e, conseqüentemente, caminharmos por trilhas mais retas, em direção ao horizonte espiritual.)

ACERTO DE CONTAS

Emmanuel

O companheiro terá tido estranho comportamento, agredindo-te ou prejudicando-te.

Não te dêes a reações precipitadas, sob o pretexto de justificar-te.

Imagina-te, antes de tudo, em lugar dele.

Como te desinibirias se tivesses uma pessoa querida, avizinhandose do desencarne?

Que comportamento seria o teu, ante uma moléstia que te corresse o corpo físico, num momento em que alguém te lembrasse o peso de uma dívida?

Se te vês à frente de um louco não podes ignorar que será impossível curá-lo com marteladas na cabeça.

Diante do prejuízo material, mesmo de grandes proporções, se tu podes sustentar-te sem que o devedor consiga solvê-lo, mais vale esperar do que provocar um rompimento de consequências imprevisíveis.

Pensa nas ocasiões em que corações amigos te haverão desculpado as próprias faltas.

Medita nas pessoas queridas para as quais, muitas vezes, terás de impetrar a benevolência dos outros, algumas vezes, até mesmo desses outros a quem talvez pretenda constranger com desafios e exigências.

Em qualquer acerto de contas, medita na extensão das nossas dívidas para com Deus e asserena-te, na certeza de que, acima de todos os conflitos, a paciência vale mais.

(Quando nos conscientizamos das finalidades da encarnação, entendendo e corretamente aceitando os reajustes, resgates e expiações, todos próprios deste estágio evolutivo espiritual, nossos desequilíbrios serão quase despercebidos pelos irmãos de jornada, pois, neste nível de aceitação já conseguimos ‘prender’ em nosso interior as nossas debilidades espirituais.)

AZEDUME E IRRITAÇÃO

Emmanuel

Alguém terá dito que trazes alguma doença oculta, impedindo-te sorrir, mas não acredites que essa ou aquela indisposição orgânica te possa furtar a serenidade.

Possivelmente alguma ocorrência desagradável te agitou as forças mais íntimas e estás a ponto de cair na vasta cadeia de reações negativas.

Certa pessoa contrariou-te, talvez, os projetos e desígnios.

Algum prejuízo alcançou-te, de inesperado.

Recorda: momentos de crises te examinam a capacidade de resistência.

Determinados contratempos são bênçãos antecipadas, cuja significação tu virás a compreender.

Existem perdas que te induzem à mudança de orientação para grandes lucros.

Algumas vezes, certas relações desaparecem para que outras se te destaquem no caminho, valorizando-te a existência.

Haja o que houver, não tranques a face e deixa que o teu sorriso te ajude, ajudando aos outros.

Azedume e irritação, na essência, são duas sombras que te afastam do que há de melhor.

(Quanto maior a demonstração raivosa, maior a necessidade espiritual de crescimento. A nós resta vermos quantos dos ‘missionários’ espirituais apresentaram tiques nervosos. Com isso, fica plenamente demonstrado que, caras feias ou nervosismos nunca resolveram corretamente qualquer situação. Se queremos agravar os problemas já existentes, aí sim, é só ter uns ‘chiliques’ e demonstrar a nossa prepotência.)

EVITANDO INQUIETAÇÕES

Emmanuel

Considerando que a inquietação em nós gera inquietação naqueles que nos rodeiam, revivemos, pelo menos de quando em quando, as induções que nos possam impelir à inquietude.

Recorda que todos nós, Espíritos encarnados ou desencarnados em evolução na Terra, ainda estamos longe da condição de Espíritos perfeitos.

Quase impossível seguir sem erros na jornada, mas é preciso reconhecer que a Divina Providência jamais nos sonega recursos para corrigi-los.

Assim como és e onde estás, te aceita, a fim de que consigas caminhar com segurança para o que deves ser e para a melhor condição que te cabe alcançar.

Consulta o passado, por arquivo de informações que te facilite os movimentos em rumo certo, mas não te prendas à lembrança de caráter negativo, porque hoje é o dia de construir o amanhã com o material selecionado de que disponhas no campo da experiência.

Libera a capacidade de compreender e perdoar com que o Criador nos dotou a cada um, para que o ressentimento ante os conflitos de ação, e de opinião, nas áreas de trabalho em que atua não te cause desequilíbrios.

Não acredites tanto em doença e cansaço que te impeçam de servir ao próximo, trabalhando um tanto mais.

Auxiliar desinteressadamente aos semelhantes será sempre a base de qualquer melhoria.

Cultivemos o respeito a nós mesmos, sem o qual não se sabe de que modo angariar o respeito dos outros.

Confiemos em Deus, acima de tudo, sem nos esquecermos, porém, de que Deus igualmente confia em cada um de nós.

(Quantas inquietudes existem? É evidente que só há uma inquietude, mas sujeita ao nosso nível de conhecimento moralizado. Quanto menos conhecimento possuímos, mais inquietos! Quanto mais conhecimento, mais sensíveis à inquietude! Só o conhecimento moralizado é capaz de nos permitir um controle correto sobre as possíveis ocorrências de inquietudes.)

CONQUISTA DE PAZ

Emmanuel

Em muitas ocasiões, especialmente quando se te agravam as situações difíceis, perguntas a esmo como conquistar serenidade, de maneira a varar os percalços do dia-a-dia.

Imagina-te no lugar daqueles que se te fazem motivos de irritação e examina-te um tanto mais.

Se, em teu grupo de trabalho desempenhasses a função do chefe, atormentado de problemas e conflitos, tu estarias talvez em mais duras condições de intemperança mental, quando isso acaso acontecesse.

Caso te visses na posição do subalterno, faceando, às vezes, amargos dramas domésticos provavelmente evidenciassem mais lentidão no serviço a fazer, quando isso viesse a suceder.

Considerando a possibilidade de seres o doente que te incomoda, quando isso se verifique, decerto não te reconhecerias com menos intolerância diante do sofrimento.

Na hipótese de haveres sofrido as longas tentações da criatura julgada em erro, é possível houvesse descido a um mais baixo nível.

Se te notasses na posição enfermiça da pessoa que te ofendeu, ignoras se não terias ferido alguém com mais ímpeto.

Analisemo-nos, através das lentes da introspecção e reconhecer-nos-emos imensamente distantes da condição dos anjos. Isso nos ensinará que os companheiros com os quais convivemos nem sempre conseguirão apresentar, por enquanto, qualidades que ainda não possuímos e raciocínios mais profundos nos farão sentir a necessidade de calma e tolerância, de uns pra com os outros, em todos os momentos inquietantes da vida.

(Existem duas situações de aprendizado e ambas dependem apenas de nossa boa vontade de crescer espiritualmente. Uma dessas situações é a de nos colocarmos defronte ao espelho e ‘provocarmos’ ao máximo – utilizando aquilo que temos no ímo -, àquela figura, esperarmos as suas reações ou desculpas e as analisarmos. A outra situação é a de nos colocarmos, mentalmente, na posição dos irmãos que nos ‘causam’ problemas. Caminhar do ‘outro’ lado do muro é muito diferente do que caminhar ao nosso lado do muro.)

INTRIGAS E ACUSAÇÕES

Emmanuel

Quanto possível, abstém-te de assuntos infelizes.

Muitas vezes, quem te fala contra os outros pode trazer a imaginação doente ou superexcitada.

Quando alguém, porventura, se te faça veículo de alguma intriga, tanto é digna de compaixão a pessoa que te trouxe essa bomba verbal, quanto a outra que a teria criado.

Uma frase imperfeitamente ouvida será sempre uma frase mal interpretada.

A criatura que se precipita em julgamentos errôneos, a teu respeito, talvez seja vítima de lastimável engano.

Muitas pessoas de hábitos cristalizados em comentários descaridosos, em torno da vida alheia, estão a caminho de tratamentos médicos, dos mais graves.

Trazes a consciência tranquila; as opiniões negativas efetivamente não te alcançam.

Diante de críticas recebidas, observa até que ponto elas são verídicas e aceitáveis, para que venhamos a retificar em nós aquilo que nos desagrada aos outros.

Conhecendo algum desequilíbrio em andamento, auxilia em silêncio naquilo em que possas cooperar sem alarde, sem referir a ninguém, quanto ao esforço de reajuste que sejas capaz de desenvolver.

Compadece-te dos acusadores e ora, em favor deles, rogando a Deus para que sejam favorecidos com a bênção de paz que desejamos para nós.

(Aqui está apresentado o pior costume ‘cristalizado’ em nós – a maledicência! -. Quando nos utilizamos da palavra e proferimos ‘focas’, nos enganamos a nós mesmos, pois, estamos emitindo ‘dardos’ venenosos contra nossos irmãos de jornada, sendo impiedosos para com aqueles ausentes. Mas o pior virá depois! Os dardos lançados no escuro, pelas nossas agras línguas, dias mais, dias menos, recairão sobre nós com muito mais ódio, pois, cada dardo volta carregado pela soma de maledicência de nossos iguais maledicentes.)

MAU HUMOR

Emmanuel

Se o mau humor te envolve à maneira de sombra sufocante, procura examinar-lhe as origens, a fim de que possas liquidá-lo tão imediatamente quanto possível.

Caso alguma dívida te preocupe, não será com aspereza que conseguirás os recursos preciosos, de modo a resgatá-la.

Doença quando aparece, solicita remédio e não intolerância para curar-se.

Necessitando da cooperação de alguém para determinado empreendimento, a carranca não te angariará simpatia.

Contratempos em família não se desfazem com frases vinagrosas.

Se pretendes adquirir companheiros e colaboradores, a irritação é um antigo processo de perder amizades.

Lembra-te de que ninguém consegue algo realizar sem os outros e de que os outros não são culpados por nossas indisposições e insucessos.

Ninguém sabe até hoje onde termina o mau humor e começa a enfermidade.

Não se sabe de ninguém até agora que o azedume tenha auxiliado.

Se você deseja livrar-se dessa máscara destruidora, cultiva a paciência e aprende a sorrir.

(Até a ciência médica afirma que, a maioria das doenças dos seres humanos é de origem 'psíquica'! Assim sendo, e sabendo-se que as manifestações nervosas de todos os tipos são de problemas psíquicos, conclui-se que, quando controlamos nosso psiquismo temos menos possibilidades de ficarmos doentes! Por estas razões, considerando-as conhecidas, resta a pergunta: Você gosta de ficar ou estar doente?)

LIGAÇÕES FAMILIARES

Emmanuel

Quanto possível, esforça-te – mas esforça-te de verdade – para viver em harmonia com os parentes que te pareçam menos afinados com os teus pontos de vista.

No Plano Físico, não nos achamos vinculados com alguém, nos laços da consanguinidade, sem justa razão de ser.

Aqueles que alimentam ódio e aversão, quando desejosos de melhoria, são induzidos por Benfeitores da Vida Sublimada, a se reencarnarem juntos, a fim de apagarem as labaredas de discórdia que lhes atormentam a vida íntima, através de provações atravessáveis em comum.

Se os propósitos desse ou daquele familiar te parecem claramente opostos aos ideais superiores que abraças, abençoa-o com os teus melhores pensamentos e não lhe barres os passos no caminho das experiências que se lhe fazem precisas.

Não desprezes teus pais ou teus filhos por serem desorientados ou doentes, porque talvez tenhas sido, em existências já transcorridas, a causa direta ou indireta dos desequilíbrios ou enfermidades que patenteiam.

Em muitas ocasiões, terás renascido em consanguinidade com parentes rudes e, às vezes, cruéis, unicamente por amor a eles, de modo a auxiliá-los na transformação necessária, com as tuas demonstrações de tolerância e paciência, devotamento e humildade.

Se depois de sacrifícios inumeráveis em favor de parentes determinados – e isso acontece frequentemente entre pais e filhos – notas, no íntimo, que a tua consciência se reconhece plenamente quitada para com eles, sem que esses mesmos familiares, após longo tempo de convivência, demonstrem o mínimo sinal de renovação para o bem, deixa que sigam a estrada que melhor se lhes adapte ao modo de ser, porque as Leis da Vida não te obrigam a morrer, pouco a pouco, a pretexto de auxiliar aos que te recusam o amor.

Uma criança terna e inesquecível que retorna ao Mais Além, nos primeiros tempos da infância, quase sempre é um coração profundamente dedicado ao teu progresso espiritual que apenas regressou ao teu convívio doméstico, a fim de acordar-te, para as realidades do Espírito, através da saudade e da afeição.

Se não tens a devida força para carregar os compromissos que assumas diante de uma pessoa, com que partilhaste as alegrias do sentimento, nunca abandones a criança ou as crianças que houverem nascido de semelhante união.

Educa ou reeduca os pequeninos, sob a tua responsabilidade, enquanto na infância tenra, facilmente amoldável aos teus princípios de natureza superior, mas diante dos familiares erguidos à condição de adultos, respeita-lhes a liberdade de caminhar no mundo, conforme as suas próprias escolhas, porque nem todos conseguem trilhar o mesmo caminho para a união com Deus.

(A família é o ambiente suficiente e necessário ao nosso momento evolutivo espiritual. Nela estão todas as nossas aulas de recuperação - os reajustes, as expiações, as provas -. Parentes em ascendência, descendência ou

indiretos, são os nossos 'professores cobradores' e, eles, sempre estão a postos para nos cobrar as 'nossas' lições. Nunca deveríamos nos importar com as 'lições deles', afinal, no nosso conceito, são apenas 'cobradores', e não 'devedores'!)

EM TORNO DE TI

Emmanuel

Em derredor de ti encontrarás sempre, no mundo, a escola de aperfeiçoamento espiritual em que te matriculaste, através do berço físico.

Por muito sacrifício te custe a convivência com aqueles aos quais o mundo te vinculou pela força da consanguinidade, não te afastes deles, senão quando as circunstâncias da vida, expressando os desígnios superiores das Leis que nos regem, te determinem alterações e mudanças.

A universidade é uma construção da inteligência.

Cada aluno que se habilita a certa faixa profissional terá obrigatoriamente partilhado, por tempo longo, do clima de professores e colegas, os mais diversos entre si, para a obtenção dos valores culturais que demanda.

O lar é uma conquista do sentimento.

Cada coração que integra a família nele sediada se candidata à aquisição de recursos determinados e partilhará conseqüentemente, por tempo dilatado, das experiências daqueles que se lhes categorizam na posição de parentes, a fim de que possa atingir as qualidades que procura.

Se problemas e provações te gravam os dias, no instituto doméstico, aconselha-te com a fé em Deus e guarda a paciência no aprendizado que atravessas.

Respeita os pais que te patrocinaram o nascimento; entretanto, se não te correspondem ao devotamento, compadece-te deles e não lhes sonegues o acatamento e a gratidão de que se te fazem credores.

Educa os filhos que o mundo te confiou; no entanto, se não te mostram afeto, compadece-te deles e não lhes recuses a bênção de paz da qual necessitam para serem felizes, conquanto nem sempre consideres justo armá-los de forças monetárias, capazes de aniquilar-lhes o ensejo de elevação e serviço.

Sejam quais forem as notas discordantes que te cerquem no lar ou no grupo de trabalho, compadece-te dos companheiros que ainda não entendam a mensagem de fraternidade e continua a demonstrar-lhes bondade e tolerância, porque os Poderes Maiores, que nos conduzem os destinos, certamente nos observam o comportamento nas lições em que nos encontramos para a conquista do perfeito amor.

(A convivência calma ou tumultuada, constante ou entremeada por esses limites, indica-nos como estamos ‘acompanhados’ ou ‘falhando’. Devemos nos esmerar em corrigir as nossas falhas, pois elas são de nosso total interesse para o evolutivo espiritual. Quanto aos que nos acompanham, observemos seus problemas e tentemos ajudar, dentro das nossas possibilidades. Façamos o maior esforço possível para nunca transmitirmos a eles os nossos desequilíbrios, mesmo os provocados, em nós, por eles!)

OPINIÕES ALHEIAS

Emmanuel

Se trazes a consciência tranquila, porque te impacientares tanto com as opiniões alheias, desfavoráveis?

Cada pessoa fala daquilo que conhece, oferecendo o que seja ou o que tenha.

A suposição dos companheiros, ao nosso respeito, nasce daquilo que eles estimariam ou estimam fazer.

Cada qual de nós está no centro das próprias experiências.

Os irmãos que nos cercam são livres para pesarem a nosso respeito, da mesma forma que somos livres para anotar-lhes o comportamento.

Ninguém consegue obrigar determinada criatura a raciocinar com outro cérebro, a não ser aquele que lhe pertença.

Se uma pessoa se irrita contra nós sem razão, isso não é motivo para que venhamos a comprar uma rixa desnecessária.

Você está diante de uma criatura encolerizada, da mesma forma que você se encontra perante um doente: preste auxílio.

Toleremos os outros, para que os outros nos tolerem.

Hoje, alguém terá perdido a serenidade, à nossa frente; amanhã, possivelmente, seremos nós, em situação igual diante deles.

(Por mais que nos aborreçam as opiniões dos irmãos, sejam elas de qualquer teor desequilibrante, essas não são as opiniões que mais nos desequilibram. As opiniões enganadoras é que nos desequilibram, são as dos ‘puxa...’, pois mexem diretamente com nosso orgulho e egoísmo, atendendo-os! Cuidado com aquelas opiniões ‘desinteressadas’, colocadas como ‘elogios’ ou ‘concordâncias’, elas são, na sua maioria, destinadas a nos testar, a nos desequilibrar via vaidade, ambição, prepotência, maledicência etc. Portanto, é muito bom receber elogios, mas cuidado com eles!)

MANTENDO A SERENIDADE

Emmanuel

Consideremos que existem atitudes e assuntos que preservam o equilíbrio e a serenidade do grupo de criaturas a que pertencemos na Terra, como já se dispõe no mundo de vacinas diversas que fazem a defesa da saúde humana.

Sabemos que nada sucede sem permissão da Divina Providência, mas todos nós somos chamados a cooperar com a Providência Divina que nos consente a liberdade de atuar nos acontecimentos do cotidiano, em nossa condição de Espíritos responsáveis.

Saibamos arredar da nossa influência pessoal o que seja claramente desnecessário à sustentação da paz no campo dos outros.

Caso ouça algum apontamento desagradável, ao redor de pessoa determinada, assume a função de extintor do comentário infeliz, porque a transmissão de conhecimento desse naipe não tem qualquer significação construtiva.

Diante de um amigo, que se queixa desse ou daquele parente, não comunique ao parente acusado o desabafo havido, porque apenas agravarias uma guerra familiar que adia indefinidamente a comunhão daqueles que nascem nos mesmos laços de consanguinidade para o aprendizado da união fraternal.

Não dramatizes os próprios problemas, para não difundir impressões exageradas de temas negativos, capazes de prejudicar a muita gente.

Abstém-te de vaticinar calamidades que provavelmente jamais aconteçam.

Protege-te contra o veneno dos boatos, aprendendo a ouvi-los e esquecê-los.

Se tiveres algum pressentimento ou algum sonho, vislumbrando ocorrências infelizes, silencia e ora pela paz dos que estejam incluídos em tuas impressões, porque a Espiritualidade Maior te permite esses informes imprecisos para que ajudes a atenuar o mal ou extingui-lo e não para que lhe favoreças a expansão.

Recorda: em muitos lances difíceis da vida, a serenidade dos outros depende exclusivamente de nós.

(Do nosso entendimento a respeito do momento evolutivo espiritual, nosso e de nossos irmãos, na carne ou fora dela, resultará o ambiente com aqueles que convivemos de modo constante ou ocasional. Aqui em especial se faz necessário o conhecimento moralizado, pois, sem ele, não conseguimos nos situar nas necessidades espirituais, sejam as nossas ou dos nossos irmãos de jornada evolutiva.)

AMPARA HOJE

Emmanuel

Se podes compreender as dificuldades do Espírito, ampara a todos aqueles que a Divina Sabedoria te situou nas áreas de ação, quando te pareçam em desequilíbrio.

Nas horas difíceis de transformação espiritual do mundo, os grupos sociais se nos afiguram tumultuados, à maneira do solo quando agitado por abalos sísmicos.

Se te manténs de pé, nos princípios de elevação que norteiam a vida, compadece-te dos que se viram envoltos no turbilhão de inesperados desafios.

Esse acreditou na independência negativa e abandonou os deveres, cuja execução lhe garantiria a verdadeira liberdade, prendendo-se nas correntes invisíveis de compromissos amargos.

Aquele admitiu haver descoberto fácil acesso à renovação desejável e elegeu a indisciplina por base das próprias vivências, marginalizando-se em perigosos enganos.

Determinada irmã considerou por pesado cativo o caminho iluminado de renúncia em favor dos outros e bandeou-se para o infortúnio mascarado de ilusão.

Aquela outra supôs que o lar assinalado de bênçãos se lhe fazia uma carga superior às próprias forças e largou-se de encargos assumidos para descer às sombrias regiões do arrendimento.

Ainda assim, não censures os corações tresmalhados pela maré da violência na viagem do mundo.

Inclina-te para os que se debatem nas ondas da perturbação e, tanto quanto possível, estende mãos amigas que os salvem do naufrágio iminente.

Todos somos viajores no oceano da vida.

Cada qual de nós permanece no barco em que avança na direção das praias do futuro.

Não te descuides do leme na embarcação que te seja própria e ajuda sempre aos que te compartilham a rota.

Recorda: muitos daqueles aos quais te vinculas pelo coração choram desesperadamente na superfície das águas revoltas e podem ser amparados ainda hoje por tua bondade e compreensão.

Não temas incomodar-te, nem percas tempo, quanto a isso, porquanto se adiarmos o socorro para amanhã, ser-nos-á talvez necessário descer às tenebrosidades do abismo, a fim de buscá-los, sofrendo muito mais.

(Quando nos identificamos com as necessidades evolutivas espirituais nossas e de nossos irmãos de jornada, baseado no conhecimento moralizado, não nos afastamos das ações que nos sejam possíveis, mas não nos atrevemos a carregar as impossíveis para os, ainda, frágeis ombros. O Mestre nos ensinou: Cada um carregará

a 'sua' própria cruz! Podemos e devemos ajudar, mas não carregar!)

ABENÇOE E SEGUE

Emmanuel

Sofres, talvez, muito mais pelos outros que por ti mesmo.

Isso ocorre, especialmente, quando te reconheces no Plano Físico, na condição da criatura engajada nos embates constantes da luz que dissipe as trevas ou do certo que extinga o errado.

Em muitas ocasiões, cultivas a inteligência e percebes, para logo, as inteligências que se burilam para a exaltação do egoísmo próprio.

Não raro, tu aprimoras o sentimento e surpreendes os que te recebem os melhores investimentos de amor, congelando-te o trato na indiferença.

Frequentemente, tu compreendes os que não te compreendem e amas aqueles corações que ainda não te conseguem amar.

Ainda assim, mesmo que a solidão interior te flagele nos recessos do Espírito, não te lastimes e prossegue agindo e servindo sempre.

Convence-te de que estás passando por um mundo em construção, com o dever de edificar a Vida Melhor em ti mesmo.

Por muito te afeições a criaturas determinadas, recorda que todos nós, os que nos achamos em ação, no aperfeiçoamento do Planeta, estamos na condição de colegas uns dos outros, nem sempre dispostos à desincumbência dos compromissos assumidos e sempre suscetíveis de queda e erro.

Impraticável carregar conosco os que voluntariamente se marginalizam na negação.

Seres queridos, muitas vezes, assumem atitude positivamente contrária a tudo aquilo de melhor que esperávamos deles.

Temos os que se anestesiam na inutilidade e no supérfluo, esquecidos de que os recursos materiais são empréstimos da Divina Providência para execução das tarefas que lhes cabe realizar; os que vagueiam no curso de uma existência inteira, procurando a realidade de Deus, como quem acende uma vela para enxergar o Sol; os que desertam da fé receando responsabilidades e encargos; e aqueles outros que não se harmonizam com a disciplina, entregando-se facilmente à rebeldia e à dispersão.

Não pares na estrada a percorrer, com o propósito de disputar-lhes apoio e entendimento.

O apoio que pudermos oferecer ao bem dos outros é sempre benefício a nós mesmos e a compreensão nasce da maturidade que apenas o tempo e a experiência conseguem acumular.

Acaso conheças companheiros que se te distanciaram do caminho em que te dedicas a aprender e a permanecer, trabalhar, e a servir na Seara da Luz, entrega-os a Deus e segue para diante.

Deus tem recursos para auxiliar a todos e socorrer-nos a cada um.

(Como pretender ajudar se não possuir o conhecimento necessário para tal? Sem conhecimento nós normalmente acabamos atrapalhando e não ajudando! A Doutrina dos Espíritos nos propicia o conhecimento moralizado, este sim, necessário e suficiente para conseguirmos auxiliar a nós e aos nossos irmãos de jornada evolutiva espiritual.)

SILENCIA E ESPERA

Emmanuel

No tumulto das inquietações da Terra, é provável encontres igualmente os desafios que se erigem por testes de compreensão e serenidade, no caminho de tantos companheiros de experiência.

Quanto possível, habitua-te a entesourar paciência, com a qual disporás de suficientes recursos para adquirir as forças espirituais de que necessitarás, talvez, para a travessia de grandes provas, sem risco de soçobro nas correntes do desespero.

Provavelmente ainda agora estarás suportando a incompreensão de pessoas queridas, em forma de prevenções e censuras indébitas; entretanto, se o assunto diz respeito unicamente ao teu brio pessoal, cala-te e espera.

Se amigos de ontem transformaram-se em adversários de tuas melhores intenções, tolera as zombarias e remoques de que te vês objeto e de nada te queixes.

Diante das criaturas que te golpeiem conscientemente a vida, impondo-te embaraços e desilusões, desculpa e esquece, renovando os próprios pensamentos na direção dos objetivos superiores que pretendas alcançar.

E ainda mesmo que agressões e ofensas te firam nos recessos do Espírito, sugerindo-te duros acertos de conta, à face da manifesta injustiça com que te tratem, não passes recibo nas afrontas que te sejam endereçadas e nada reclames em teu favor.

Não piores situações em que alguém te coloque, não te revoltes, nem te lastimes.

Silencia e espera, porque Deus e o Tempo tudo esclarecem, restabelecendo a verdade, e, para que os irmãos enganados ou enrijecidos na ignorância se curem das ilusões e das crueldades a que se entregam, bastar-lhes-á simplesmente viver.

(Quando nos descobrimos mais lúcidos dos nossos deveres na encarnação, sejam eles de ordem material ou espiritual, maiores são as nossas responsabilidades frente a nós mesmos e aos irmãos de jornada, estejam encarnados ou desencarnados. A razão dessa responsabilidade é em função de termos plena certeza de que, ‘escolhemos’ esse tipo de encarnação! Assim sendo, devemos envidar o máximo dos nossos esforços para cumpri-la o mais ampla possível.)

PETIÇÃO E RESPOSTA

Emmanuel

Quando te dirijas à Divina Providência rogando algo, não te permitas o mergulho na aflição improdutiva, capaz de conturbar-te o ambiente, retardando a concessão que desejas.

Entenderás isso facilmente, nas lições mais simples da vida prática.

Se requisitas do carro uma velocidade mais ampla em face daquela que o trânsito recomenda, sob o pretexto de pressa, inclinas-te, indiscutivelmente para o desastre.

Na hipótese de exigires da ponte o transporte de carga determinada com o peso muito superior à capacidade de resistência em que se estrutura, com a desculpa de urgência, é provável que a desmanteles.

Quando espancas um vegetal, impiedosamente, a fim de senhorear-lhe algum fruto, sob o pretexto da fome, estarás reduzindo muitas das futuras possibilidades da árvore em teu prejuízo próprio.

Em te debruçando num poço, agitando-lhe o fundo, com a desculpa da sede, unicamente lhe turvas o líquido, tornando-o inadequado à própria saúde.

Em teus requerimentos à Vida Maior, formula-os com cuidado e continua no trabalho que o mundo te conferiu, esperando pela manifestação do Poder Divino, através das circunstâncias do caminho em que te encontras.

Inquietação desnecessária atrasa o socorro previsto.

Sejam quais forem os obstáculos que te surjam à frente, na expectativa do apoio que solicitas dos Céus, não desesperes, nem esmoreças.

Se a resposta do Mais Alto aos pedidos que fizeste parece demorar excessivamente, é que a tua rogativa decerto reclama análises mais profundas, a fim de que, futuramente, não te voltes contra as leis da vida, alegando haver caído na imprevidência que terá nascido de ti mesmo e não do Senhor que, sabiamente, nos reserva sempre o melhor.

(Nada melhor em nossa vida encarnada do que o domínio das próprias necessidades evolutivas espirituais. A constante referência aos estudos sistematizados da Doutrina dos Espíritos e a sua meditação, visa demonstrar que, com conhecimento moralizado, podemos caminhar com mais tranquilidade no encaminhamento, compreensão e solução das 'atribulações' ocorrentes conosco ou com os irmãos compartilhadores dessas jornadas evolutivas espirituais. Estudemos e saberemos nos corresponder corretamente com a ordem divina, seja para pedir, agradecer ou, principalmente, LOUVAR!)

FIM